

Niterói & região



Nas aulas que são tanto para quem é iniciante quanto para quem é avançado, carinho e dedicação que não se abalaram com a pandemia



LUCIANA GUIMARÃES
luciana.duarte@odia.com.br

As portas dos bailes se fecharam e já não é possível rodopiar pelos salões. Se a pandemia do novo coronavírus virou o mundo de cabeça para baixo, para os amantes do Samba de Gafieira esse mundo ficou, literalmente, sem movimento.

Não para quem seguir esses dois professores de dança que estão inovando na arte de dar aulas por videochamada. Eles já viajaram o mundo e encantaram milhares de pessoas ensinando a magia do Samba. Países como China, Austrália, Angola, Cuba, Espanha, Tailândia e Estados Unidos já se renderam ao talento desses, que são dois dos maiores expoentes da Dança de Salão nacional. Agora, bem dotados de estoicismo como é peculiar à nossa gente, com a ameaça da Covid-19, migraram para o on-line e viram o sucesso que já era imenso, triplicar.

O casal Rodrigo Marques e Preta Nascimento fez da sala de casa uma sala de aula sem barreiras. Ali eles gravam o conteúdo, colocam em seus canais oficiais e estão arrebatando milhares de seguidores em plataformas como Instagram e Youtube. Somadas todas as opções disponíveis, os acessos passam de 2 milhões de pessoas por semana.

O último curso disponibilizado por eles na internet, o ‘Método Sambe-se’, descomplica os pilares do Samba de Gafieira e faz dá aquela vontade genuína de arrastar os móveis e sair dançando sozinho.

Com alunos em Icaraí, Fonseca, Região Oceânica e por vários lugares de Niterói, se tornaram queridinhos na cidade.

Rodrigo, dançarino há mais de 25 anos, é coreógrafo e diretor de palco da Cia de Dança Carlinhos de Jesus. Preta, parceira oficial de Carlinhos de Jesus pelas turnês, é também professora e convenhamos, musa inspiradora, que ensina e desperta a paixão pela arte.

“A gente vem ao longo desses muitos anos no projeto acumulando conhecimento de planejamento de passos e de conteúdos, que estamos aplicando nessa nova possibilidade de aula a distância. Continuamos com a interação com os alunos, com vídeos produzidos com estrutura profissional e conteúdo postado assiduamente e com a didática necessária para que cada aula seja tão prazerosa quanto quando eles ‘riscavam’ os salões. Tudo foi adaptado: desenvolvimento de técnicas, a falta do parceiro, entendimento dos os ritmos, o equilíbrio, movimentos mais lúdicos e a musicalidade e o mais importante que não poderia de maneira alguma se perder nesse processo: o deleite que é mover o corpo ao som de uma boa música.”, explica Rodrigo.

Cada aula, cuidadosamente pensada e desenvolvida pelo casal de dançarinos, prende cada segundo da atenção dos alunos e traz para a casa de cada um, um pouquinho da magia dos saudosos bailes.

Pode ser no ‘Pião Aberto’, ‘Romário’, ‘Trança’, ‘Assalto’, ‘Puladinho’, ‘Facão’, ‘Cruzado’, ‘Gancho Redondo’ e muitos outros. Aprende-se à como montar uma sequência que foge da mesmice, a conectar os passos, a desbravar os movimentos e dá um baile, no mais amplo sentido da palavra, de reinvenção e inovação.

Dançar é democrático e é algo que pode ser exercido por praticamente todo mundo. Além disso, quando praticada periodicamente, a dança passa a ser considerada uma atividade física, oferecendo vários benefícios à saúde. Socialmente e comprovadamente, deixa as pessoas muito mais felizes além de também deixar o corpo em forma.

O Samba de Gafieira é uma dança e um gênero musical brasileiro considerado um dos elementos mais representativos da cultura popular do Brasil. Historicamente simboliza resistência ao mesmo tempo que revela e difunde esta manifestação, despertando o interesse e a necessidade de valorização das nossas tradições.

Nas últimas décadas a procura foi ainda maior depois que foi comprovado que a dança de salão emagrece e ajuda no convívio social entre as pessoas. As mudanças de comportamento que a dança de salão exerce sobre as pessoas são bastante significativas: partir do momento em que começam a atividade passam a ser mais comunicativas, extrovertidas, sentem vontade de estar entre amigos e ainda participar mais de outras atividades públicas. Melhoram a timidez, tem mais confiança em si e conseguem manter melhor o equilíbrio emocional, trata problemas como depressão e estabelece algumas características indispensáveis que podem, e devem, ser levadas para a vida: determinação, a perseverança e paciência.

Não existe na modalidade, o fator idade como empecilho e a galera da terceira idade adora e é cada vez mais adepta. Facilmente se encontra com um público acima dos 50, 60, 70 anos, numa animação e capacidade física impressionantes. Para os agitados e queridos velhinhos, a dança protege e fortalece o esqueleto e músculos, diminuindo a osteoporose, fortalecendo os músculos e os deixando em condições para um dia a dia sem cansaço físico.

“Dançar é dos maiores prazeres existentes na Terra, e quem já fez alguma aula, pode atestar esse fato. Então quando a pandemia veio e abalou as vidas de todo mundo, os amantes da dança se sentiram órfãos e havia uma grande demanda para se encontrar alguma forma de continuarmos com as lições. Pelo Zoom podemos avaliar movimentos, corrigir passos, conversar com cada um e manter essa relação tão primordial entre professor e aluno.”, relata Preta.

Aí, é só se deixar levar...

Casal de dançarinos encanta Brasil afora ensinando Samba de Gafieira



Com o ‘novo normal’, assim como diversos outros profissionais, eles precisaram se reinventar. Nas aulas on-line, alunos de países da Europa, Ásia e muitos outros lugares viraram fãs da dupla